



ALBIOMA

COMUNICADO DE IMPRENSA

PARIS LA DÉFENSE, 7 DE OUTUBRO DE 2016

ALBIOMA APRESENTA RECURSO AO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E PROSSEGUE COM AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA USINA GALION 2

O Tribunal Administrativo de Fort-de-France, em decisão de 4 de outubro de 2016, deliberou pela anulação da autorização de operação da usina de biomassa Galion 2, atualmente em fase de construção.

Para não atrasar o início do funcionamento deste projeto, que deve contribuir ao fortalecimento da rede elétrica martinicana com energia de origem 100% renovável e, ainda, reduzir a poluição na região de Galion, a Albioma informa sua intenção de apresentar recurso junto ao Tribunal Administrativo de Recursos de Bordeaux.

Todas as acusações feitas pela Assaupamar contra o projeto Galion 2 quanto aos riscos sanitários, as emissões de partículas finas, aos impactos sobre a fauna e a flora, aos riscos de desmatamento e ao balanço de CO₂ foram rejeitados pelo tribunal.

O único motivo de anulação é um detalhe técnico quanto à alegada demonstração insuficiente da compatibilidade do projeto com o Plano Diretor de Ordenamento e Gestão das Águas (SDAGE - *Schéma Directeur d'Aménagement et de Gestion des Eaux*) da Martinica.

Esta decisão do tribunal administrativo se refere exclusivamente à autorização de operação, que só teria efeito a partir do início de funcionamento, previsto para o segundo trimestre de 2017. Ela não se aplica à permissão de construção; esta não teve a regularidade contestada, é definitiva e permite que as obras continuem.

Sobre a usina Galion 2

A usina Galion 2 (40 MW instalados), primeira central de cogeração 100% biomassa da Martinica, fornecerá 15% de toda a energia elétrica consumida na ilha.

Com base em um intercâmbio virtuoso com a indústria sucroenergética de Galion, o projeto procura garantir o futuro desta indústria ao deixá-la mais eficiente.

A usina Galion 2 é um projeto que amadureceu durante 10 anos com todas as partes interessadas a procurarem obter com que a alíquota da energia renovável na Martinica aumentasse de 7% a 22% e, assim, favorecer a transição energética da ilha respeitando as normas ambientais mais rigorosas.

Esta usina representa um investimento privado de 185 milhões de euros, e beneficiará o mercado de trabalho local. Hoje, 180 pessoas trabalham na construção da unidade. Em última análise, mais de 250 empregos diretos e indiretos estão ligados a este projeto.



Próximo encontro marcado: faturamento do terceiro trimestre do exercício de 2016, em 26 de outubro de 2016 (antes do início do pregão).

SOBRE A ALBIOMA

A Albioma é uma produtora de energia independente, líder mundial de bioenergia com alta eficácia a partir de biomassa, em parceria com as agroindustriais. Há mais de 20 anos que a Albioma opera centrais térmicas de bioenergia a partir do bagaço, coproduto fibroso da cana-de-açúcar, substituído por carvão fora da campanha canavieira. Sua expertise única lhe permitiu impor-se como parceira de referência da indústria açucareira e de etanol nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício. A Albioma desenvolve doravante centrais térmicas de cogeração 100% a biomassa produzindo bioenergia tanto a partir do bagaço quanto de resíduos verdes ou de resíduos da indústria da madeira. Além disso, o Grupo opera um parque fotovoltaico eficiente e unidades de metanização agrícola. Presente na França metropolitana, nos Territórios Ultramarinos Franceses e nas Ilhas Maurício, o Grupo está implantado desde 2014 no Brasil, o principal produtor de cana-de-açúcar do mundo.

Para mais informações, consulte www.albioma.com

CONTATOS DE INVESTIDORES

JULIEN GAUTHIER

julien.gauthier@albioma.com

+33 (0)1 47 76 67 00

CONTATOS DE MÍDIA – LPM STRATEGIC COMMUNICATIONS

LUC PERINET-MARQUET

lperinet@lpm-corporate.com

+33 (0)1 44 50 40 35